



Com estreia marcada para quinta, The Kardashians volta para a 7º temporada na Disney+

Também na quinta, a 2º temporada de Ninguém quer estreia na Netflix

O documentário Stiller e Meara — Nada está perdido estreia na Apple TV+ na sexta

Documentário da
Netflix, Aka Charlie
Sheen expõe polêmicas,
vícios e controvérsias do ator
conhecido pelo papel em Two and a
half men. Dividida em duas partes, a
produção relata, por meio de relatos
íntimos e depoimentos, os altos e
baixos da vida pessoal e carreira
do astro, sem esconder nada.

O "desliga" vai para a chegada do filme
Nossa culpa no Prime
Video, porém, poderia ser um "liga" pela estreia finalmente marcar o fim da trilogia Culpados no mundo do audiovisual. Além de ser uma péssima franquia romântica, os longas propagam o discurso de um casal tóxico e disfuncional para o público jovem.



## O fim da "nova MTV"

oi anunciado, que, a partir do dia 31 de dezembro de 2025, a MTV não será mais exibida no Brasil. O pensamento inicial de muitos ao verem a notícia, porém, foi de "mas já não tinha acabado?". A notícia do fim veio à tona alguns dias após o aniversário de 12 anos da saída da "velha MTV" do ar, que, desde 0h01 de 1° de outubro de 2013, deixou em aberto uma lacuna que não foi suprida com a nova programação do canal, sob o atual guarda-chuva da Paramount.

No Brasil, a emissora foi mais do que um canal de televisão — exibida na televisão aberta até o início dos anos 2010, a programação, curiosamente, não visava conquistar grandes números de audiência. Quase que como uma utopia, os VJs (termo que se referia aos então apresentadores da casa) tinham liberdade para tocar seus projetos da forma que queriam, apenas com uma responsabilidade: a de falar diretamente com o público adolescente.

Não é exagero dizer que a MTV foi o único canal

de televisão aberta que levou o jovem a sério. Para além da música e dos videoclipes, o canal foi porta para mudanças de comportamento e quebras de tabu no país — em 2001, por exemplo, a emissora exibiu o primeiro beijo gay da TV aberta nacional. A cena histórica aconteceu durante o programa de relacionamento Fica comigo, apresentado por Fernanda Lima.

O sentimento que fica, então, com o fim oficial da MTV no Brasil é o de que o luto já foi vivido, 12 anos atrás. Desde então, sobraram apenas os inúmeros realities shows, que conseguiram ofuscar até a música, carro-chefe da casa. Sendo assim, é melhor que fique apenas a lembrança da saudosa "velha MTV".

Junto com a emissora, também saem do ar, no fim do ano, os canais Nickelodeon, voltado para o público infantojuvenil, e o Comedy Central, focado em atrações humorísticas. A decisão faz parte de uma estratégia global preparada para 2026, ano em que a Paramount irá concentrar suas operações nos serviços de streaming Paramount+ e PlutoTV.